Menotti Del Picchia – O rio

Como saber se existo
se sou um ser que se escoa?
O tempo me mantém vivo
mas me desfaz hora a hora.

Pobre ânfora trincada
meu perfume se evapora.

Um rio em minhas entranhas
rumo ao nada a vida leva.

Para o implacável curso!

Ó rio do meu sangue, espera!

Não sou minuto a minuto
o que há minutos eu era.

Tento reter a ventura
na trama fluida da hora.

Ó meu sonho, para, espera!

A ventura foi-se embora.

Menotti Del Picchia, Melhores poemas